

# Formalização do Teorema de Modularização da Normalização Forte

## Trabalho de Iniciação Científica

**Orientador:** Prof. Dr. Flávio L. C. de Moura  
Departamento de Ciência da Computação  
Universidade de Brasília - UnB  
e-mail: [flaviomoura@unb.br](mailto:flaviomoura@unb.br)

**Aluno:** Raphael Soares Ramos  
Departamento de Ciência da Computação  
Universidade de Brasília - UnB  
e-mail: [raphael.soares.1996@gmail.com](mailto:raphael.soares.1996@gmail.com)

## Introdução

Sistemas de reescrita são estruturas algébricas constituídas de um conjunto munido de uma operação binária. Modularidade é uma propriedade desejável para sistemas de reescrita porque permite que um sistema combinado herde as propriedades de suas componentes. Terminação não é modular em geral, mas pode ser recuperada sob certas restrições. Nesse trabalho, apresentamos uma formalização do Teorema de Normalização Forte Modular no assistente de provas Coq. Assistentes de provas são programas de computador utilizados para especificar teorias e programas, e provar teoremas sobre estas teorias.

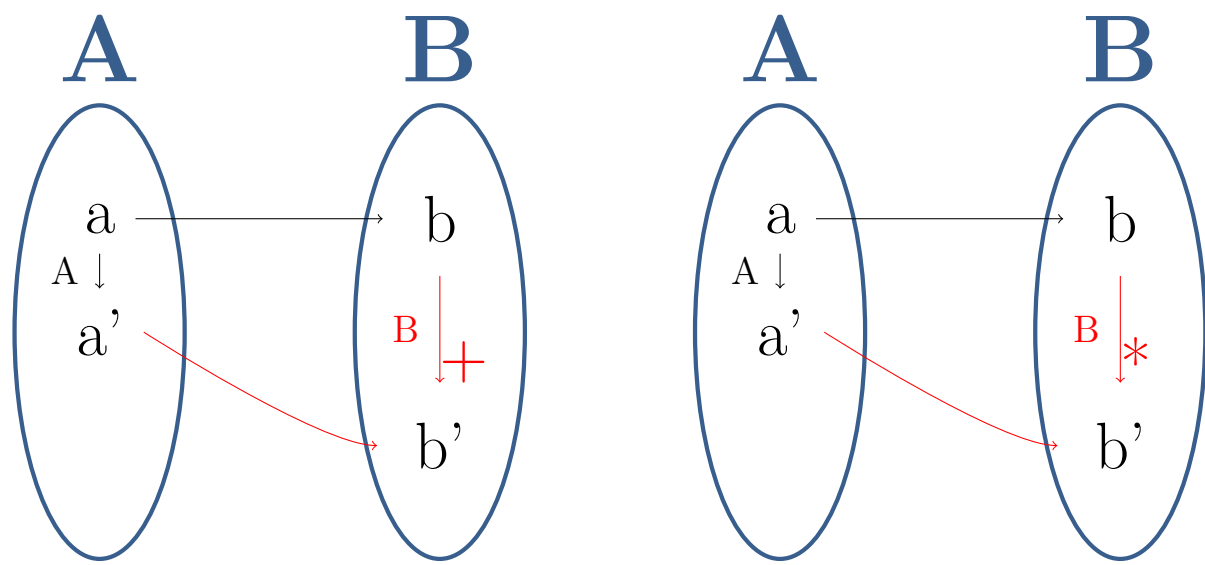
## O Teorema de Modularização da Normalização Forte

Uma relação binária sobre um conjunto  $A$  é um subconjunto de  $A \times A$ , que também chamaremos de *relação de redução sobre  $A$*  e denotaremos por  $\rightarrow_A$ . Assim,  $a \rightarrow_A b$  significa que  $(a, b) \in A \times A, \forall a, b \in A$ . Uma *sequência de redução* é uma sequência da forma  $a \rightarrow_A a_1 \rightarrow_A a_2 \rightarrow_A \dots$ , onde  $a_i$  é obtido a partir de  $a$  após  $i$  passos. Neste contexto,  $\rightarrow_A^+$  (resp.  $\rightarrow_A^*$ ) denota o fecho transitivo (resp. reflexivo-transitivo) de  $\rightarrow_A$ . A relação inversa de  $\rightarrow$  é denotada por  $\leftarrow$ .

Um elemento  $a \in A$  é fortemente normalizável w.r.t.  $\rightarrow_A$  se toda sequência de redução a partir de  $a$  é finita, e neste caso, escrevemos  $a \in SN^{\rightarrow_A}$ :

$$a \in SN^{\rightarrow_A} \text{ sse } \forall b, (a \rightarrow_A b \text{ implica } b \in SN^{\rightarrow_A})$$

Sejam  $A$  e  $B$  conjuntos munidos de relações de redução  $\rightarrow_A$  e  $\rightarrow_B$ , respectivamente, e  $\rightarrow$  uma relação de  $A$  para  $B$ . Dizemos que  $\rightarrow_B$  simula fortemente (resp. fracamente)  $\rightarrow_A$  via  $\rightarrow$  quando:



**Teorema 1** *Sejam  $A$  e  $B$  conjuntos,  $\rightarrow$  uma relação de  $A$  para  $B$ ,  $\rightarrow_1$  e  $\rightarrow_2$  duas relações de redução em  $A$ , e  $\rightarrow_B$  uma relação de redução em  $B$ . Suponha que:*

- $\rightarrow_B$  simula fortemente  $\rightarrow_1$  através de  $\rightarrow$ ;
- $\rightarrow_B$  simula fracamente  $\rightarrow_2$  através de  $\rightarrow$ ;
- $A \subseteq SN^{\rightarrow_2}$ .

Então  $\leftarrow (SN^{\rightarrow_B}) \subseteq SN^{\rightarrow_1 \cup \rightarrow_2}$ . Em outras palavras,

$$\forall a : A, a \in \leftarrow (SN^{\rightarrow_B}) \text{ implica } a \in SN^{\rightarrow_1 \cup \rightarrow_2}.$$

## Resultados

A prova do Teorema da Modularização da Normalização Forte foi subdividida em diversas etapas. A seguir, listamos os resultados mais importantes que nos levaram a prova completa deste teorema:

**Definition** `patriarchal`  $\{A\}$  (`red`:`Red A`) (`P`:`A → Prop`): `Prop` :=  
 $\forall x, (\forall y, \text{red } x \ y \rightarrow P \ y) \rightarrow P \ x.$

**Definition** `SN`  $\{A:\text{Type}\}$  (`red`:`Red A`) (`a`:`A`): `Prop` :=  
 $\forall P, \text{patriarchal red } P \rightarrow P \ a.$

**Inductive** `SN'`  $\{A:\text{Type}\}$  (`red`:`Red A`) (`a`:`A`): `Prop` :=  
`sn_acc`:  $(\forall b, \text{red } a \ b \rightarrow \text{SN}' \text{ red } b) \rightarrow \text{SN}' \text{ red } a.$

**Theorem** `SN'EquivSN`  $\{A:\text{Type}\}$   $\{R : \text{Red } A\} : \forall t, \text{SN}' R \ t \leftrightarrow \text{SN } R \ t.$

**Lemma** `WeakStrongSimul`  $\{A \ B\}$  (`redA1 redA2`:`Red A`)(`redB`:`Red B`)  
(`R`:`Rel A B`): `WeakSimul redA1 redB R`  $\rightarrow$   
`StrongSimul redA2 redB R`  $\rightarrow$   
`StrongSimul (redA1 # redA2) redB R.`

**Lemma** `SNbySimul`  $\{A \ B\}$   $\{\text{redA} : \text{Red } A\}$   $\{\text{redB} : \text{Red } B\}$   $\{R : \text{Rel } A \ B\}$ :  
`StrongSimul redA redB R`  $\rightarrow$   
 $\forall a, \text{Image (inverse R) (SN' redB) } a \rightarrow \text{SN' redA } a.$

**Lemma** `inclUnion`  $\{A\}$   $\{\text{redA red'A} : \text{Red } A\}$ :  
 $\forall a, (\text{SN' redA } a) \rightarrow (\forall b, ((\text{refltrans redA}) \# \text{red'A}) a \ b) \rightarrow$   
 $\text{SN' (redA !_! red'A) } b) \rightarrow (\text{SN' (redA !_! red'A) } a).$

**Lemma** `SNinclUnion`  $\{A\}$   $\{\text{redA red'A} : \text{Red } A\}$ :  $(\forall b, \text{SN' redA } b \rightarrow$   
 $\forall c, \text{red'A } b \ c \rightarrow \text{SN' redA } c) \rightarrow$   
 $(\forall a, (\text{SN' ((refltrans redA}) \# \text{red'A}) } a) \rightarrow$   
 $(\text{SN' redA } a) \rightarrow (\text{SN' (redA !_! red'A) } a)).$

**Lemma** `SNunion`  $\{A\}$   $\{\text{redA red'A} : \text{Red } A\}$ :  
 $(\forall b, \text{SN' redA } b \rightarrow \forall c, \text{red'A } b \ c \rightarrow \text{SN' redA } c) \rightarrow$   
 $\forall a, (\text{SN' (redA !_! red'A) } a) \leftrightarrow$   
 $(\text{SN' ((refltrans redA}) \# \text{red'A}) } a) \wedge ((\text{SN' redA}) a).$

**Theorem** `ModStrNorm`  $\{A \ B : \text{Type}\}$   $\{\text{redA red'A} : \text{Red } A\}$   
 $\{\text{redB} : \text{Red } B\}$   $\{R : \text{Rel } A \ B\}$ :  
`(StrongSimul red'A redB R)`  $\rightarrow$   
`(WeakSimul redA redB R)`  $\rightarrow$   
 $(\forall b : A, \text{SN' redA } b) \rightarrow \forall a : A, \text{Image (inverse R) (SN' redB) } a \rightarrow$   
 $\text{SN' (redA !_! red'A) } a.$

## Conclusão

A prova formalizada é construtiva, no sentido que não depende da lógica clássica, o que é interessante do ponto de vista computacional devido ao conteúdo algorítmico correspondente das provas. Provas construtivas são normalmente mais difíceis e elaboradas do que as clássicas, mas são mais preferíveis no contexto da ciência da computação.

O teorema da normalização forte modular é um resultado abstrato que diz as condições para a união de duas relações de redução que preservam a normalização forte. Esse teorema é, por exemplo, aplicado em [1] para estabelecer a propriedade PSN de um cálculo com substituições explícitas.

O projeto com os códigos encontra-se disponível em

<https://github.com/flaviodemoura/MSNorm>.

## Referências

- [1] KESNER, D. A Theory of Explicit Substitutions with Safe and Full Composition. Logical Methods in Computer Science 5.3:1, 1-29, 2009.
- [2] LENGRIAND, S. Normalisation & Equivalence in Proof Theory & Type Theory. PhD Thesis. Université Paris 7 & University of St Andrews, 2006.
- [3] The Coq Development Team, (2018). The Coq Proof Assistant Reference Manual V8.8. INRIA. Disponível em: <http://coq.inria.fr/coq/distrib/current/refman/>

**Instituição de Fomento: FUB**